Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: REFLEXÕES DA ENFERMAGEM NA PRÁTICA ASSISTENCIAL AO PARTO HUMANIZADO EM MATERNIDADE DE REFERÊNCIA

Relatoria: Williane Vitória Santos de Lima

Autores: Rivaldo Felipe Monteiro dos Santos
Renata Ferreira de Araújo

Modalidade: Pôster

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O parto é um momento único que deveria projetar experiências positivas para a mulher, contudo acaba sendo um evento que gera medo e risco de vida, e que intervenções desnecessárias e inapropriadas produzem consequências graves. Assim, a atuação de enfermeiros que proporcionam um cuidado qualificado e direcionado às necessidades das mulheres favorece a efetivação do protagonismo e empoderamento feminino. Este estudo buscou explanar reflexões da equipe de enfermagem na promoção de um parto humanizado diante dos percalços estruturais do serviço em questão. Esse estudo é de caráter qualitativo com abordagem descritiva, do tipo relato de experiência, foi elaborado através de vivências dos graduandos de enfermagem no Instituto de Saúde Elpídio de Almeida (ISEA), localizado em Campina Grande - PB. Assim, é fundamentado na prática assistencial, análise direta e escuta ativa. Sendo assim, os ambientes em que se promovem uma assistência ao parto, às vezes, não possuem uma estruturação quanto às adequações para promoção de um parto humanista, pois há deficiências no que se refere a privacidade e ao conforto. Nesse sentido, as salas de partos não possuem um ambiente acolhedor, no momento do processo de parir foi verificado que os enfermeiros atuam com o intuito de fazer com que as gestantes tenham seus conhecimentos, expectativas e motivações valorizados. Além disso, durante toda a evolução do parto era comunicado a paciente informações importantes como se estava acontecendo a dilatação de maneira progressiva e os batimentos cardiofetais. É perceptível que as gestantes se sentiam cada vez mais confiantes e acolhidas, tornando possível o compartilhamento de decisões juntamente com todos que estavam presentes na sala de parto. Verificou-se que um vínculo de confiança e empatia foi criado durante todo o cuidado com a gestante, permitiu uma maior atuação do profissional no que se refere a utilizar seus conhecimentos científicos de seus julgamentos clínico na condução da assistência com boas práticas, logo sendo proposto intervenções relevantes que aumentam a incidência de um parto seguro. Portanto, é comprovado desafios na assistência de enfermagem ao parto humanizado e a importância da equipe multiprofissional para prestação do cuidado, juntando as experiências e habilidades individuais de cada um através de uma ajuda interdependente, para que seja possível tomar decisões de modo compartilhado visando um cuidado integral.